

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades
Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO X - Nº 59 - MAIO E JUNHO DE 2.000
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

CONGRESSO DA USE

Espíritas estudam em Bauru o presente e o futuro da doutrina



O Ginásio de Esportes da Associação Luso-Brasileira de Bauru recebeu 2.500 pessoas na solenidade de abertura do 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE. A solenidade teve início com a apresentação de um vídeo institucional sobre o congresso.

USE COMEMORA CENTENÁRIO DE BEZERRA



No 8 de abril de 2000, às 19 horas, a USE comemorou na sede social em São Paulo, o centenário da desencarnação de Dr. Adolfo Bezerra de Menezes (11/04/1900), com a participação de representantes das USEs Distritais da cidade São Paulo, das diversas regionais e intermunicipais, que lotaram o auditório da sede. O presidente da USE Antonio Cesar Perri de Carvalho fez um histórico da atuação e importância da ação pioneira que Bezerra empreendeu com vistas à união dos espíritas, incentivador do estudo e da difusão das obras básicas da Doutrina Espírita. Em seguida, o Prof. José Raul Teixeira, do Rio de Janeiro, proferiu palestra e autografou os seus livros. O evento contou com a presença do Diretor da Federação Espírita Brasileira Paulo Roberto Pereira da Costa e do Diretor da Revista "O Reformador" e Vice-presidente da FEB Dr. Altivo Ferreira

Recomeço aos 25 anos

De algum tempo, em nosso país, quebrou-se o preconceito intenso que havia contra o Espiritismo e espíritas. Sem dúvida, isto é fruto do trabalho social persistente efetivado pela comunidade espírita e também pela difusão do pensamento espírita.

Há momentos que, quando alguém se declara espírita, como por exemplo, algumas pessoas da mídia, paira alguma dúvida para nós. Seriam adeptos de alguma prática mediúnica, simpatizantes do Espiritismo ou efetivamente espíritas?

Na realidade, devemos conviver com essas três situações, pois o Espiritismo não tem por objetivo o proselitismo e os Centros Espíritas devem estar abertos, conforme o estágio em que a pessoa se encontre, para receber, orientar, apoiar e/ou oferecer espaço de trabalho.

Internamente, muitas polêmicas são levantadas no movimento espírita a propósito de posicionamento de autores encarnados e desencarnados, algumas no plano teórico e outras relacionadas diretamente com as práticas espíritas.

Respeitando-se a diversidade das condições intelectuais e espirituais, evidentemente que não se pode exigir padronizações e a unanimidade de opinião. Os espíritos encarnados e desencarnados têm bagagens vivenciais diferenciadas. Por outro lado, o respeito ao multiculturalismo é uma perspectiva desejável no mundo em processo de globalização.

Esses raciocínios são fundamentais para a proposta de unificação dos espíritas. Neste contexto, Bezerra de Menezes aponta: *"Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, ... - sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação"*.

A obra de Allan Kardec é o fundamento da Doutrina e assinala o marco inicial do movimento espírita. Deve ser a base para difusão do pensamento espírita dentro e fora do movimento e deve representar o ponto de aproximação entre os espíritas. Assim, é extremamente oportuno que ao completar 25 anos de seu lançamento, a Campanha "Comece pelo Começo" seja rerepresentada e revigorada, coincidindo com o 53º aniversário da USE.

USE CONVOCA CENTROS E ÓRGÃOS

Em atendimento ao seu Estatuto, e conforme pautas distribuídas em circulares, a USE está convocando para reuniões em sua sede, em São Paulo:

a) Conselho de Administração - dia 10 de junho (Sábado) - 14 horas - pauta distribuída aos membros atuais do C.A.;

b) Centros Unidos, para formarem a Assembléia Geral - dia 11 de junho (domingo) - 8 horas - para dar posse aos novos membros do Conselho Deliberativo Estadual e do Conselho de Administração e acompanhar a eleição da Diretoria Executiva (2000-03) pelo Conselho Deliberativo Estadual.

Preliminarmente às posses, haverá na Assembléia Geral a comemoração dos 53 anos da USE e dos 25 anos da Campanha "Comece pelo Começo".

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas

Assessor de Comunicação

Wilson Garcia

Editora

Júlia Nezu Oliveira

Secretária

Delma Crotti

Redação

A. Cesar Perri de Carvalho

Luiz Alberto Zanardi

Assinaturas

Anual: R\$ 12,00

Mantenedor: acima de R\$ 20,00

Número avulso: R\$ 2,40

Este número

5.000 exemplares

EXPEDIENTE

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695

CEP 04542-011 - São Paulo

Fone/Fax (0xx11) 3849-9804

Home Page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: useesp@sti.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.



união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

Presidente: Antonio Cesar Perri de Carvalho; 1º Vice-Presidente: José Antonio Luiz Balieiro; 2º Vice-Presidente: Julia Nezu Oliveira; Secretário Geral: Luiz Alberto Zanardi; 1º Secretário: Joaquim Soares; 2º Secretário: Delma Crotti; 3º Secretário: Adilson José Joaquim Pereira; 1º Tesoureiro: Ariovaldo Albano; 2º Tesoureiro: Waldemar Fabris; Diretor de Patrimônio: Antonio Cósia.

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A. Amorim; Educação: Terezinha Fernandes Farias Dias; Infância: Carolina Flor da Luz Matos; Livro: José Domingos da Silva Jr.; Mocidade: Ana Cecília Del Moro; Orientação Doutrinária: Aylton G.C. Paiva; Serviço Social: Elaine Curti Ramazzini.

ASSESSORIAS

Administrativa: Joaquim Soares (Juca); Financeira: Atílio Campanini; Jurídica: Adilson J.J. Pereira; Prômemória: Eduardo Carvalho Monteiro.

Reflexões sobre o Espiritismo

O Livro Terceiro – Leis Morais, de O Livro dos Espíritos, apresenta teorias avançadas para a sua época, especialmente no que concerne aos direitos da mulher e ao direito de viver.

Absurdamente, críticos do Espiritismo, ao tempo de Kardec, acusaram a doutrina de imoral, simplesmente porque Allan Kardec afirmou que a mediunidade manifestava-se nas pessoas independentemente da sua moral. Confundiram o médium, ser humano falível, com a Doutrina Espírita, ditada pelos espíritos superiores, com a contribuição dos homens e, em especial, de Allan Kardec.

O Espiritismo tem uma moral límpida, clara, sem concessões especiais, sem fanatismo ou exigências absurdas. Aprendemos com ele que viemos dos reinos inferiores da natureza, e hoje somos humanos em demanda à angelitude, entendida esta como sabedoria e virtude. Como homens, vivemos a dualidade matéria/espírito, pois temos as necessidades materiais de alimentação, vestuário, abrigo, escola, trabalho, lazer, sexo e aspirações de levantar vôo em busca da nossa espiritualização. Nenhum Espírita consciente de sua Doutrina despreza a oportunidade de viver e aprender.

Que lê “O Livro dos Espíritos” sem pensamentos preconcebidos, admira-se de sua simplicidade e profundidade. Não existem teorias esdrúxulas, conflitantes, mas tudo é claro e natural. O Livro Terceiro – Leis Morais – apresenta teorias avançadas para a sua época, especialmente no que concerne aos direitos da mulher e ao direito de viver.

Não queremos deixar este artigo demasiadamente longo e enfadonho, mas

dar um rápido passeio sobre os temas, destacando uma ou outra coisa, aqui e ali, a começar pela Lei de Adoração. Aprendemos com a Doutrina Espírita a não ter medo de Deus, portanto, nossa adoração não é para aplacar sua ira, mas a submissão consciente e pacífica da criatura ao seu Criador. Se o adoramos, é porque o amamos. Também não o adoramos exteriormente, com pompas e ouropéis, mas sim no coração, no sentimento.

Na Lei de Destruição aprendemos que, ao morrer-mos, apenas o invólucro material perece. O espírito escapa do casulo e levanta seu vôo para a espiritualidade. Quem poderá entender melhor que os espíritas as palavras de Paulo de Tarso: “Semeia-se corpo animal e nasce o corpo espiritual”?

Na Lei do Trabalho vem a sentença sábia: o limite do trabalho é o das forças do homem. Aquele que não pode sustentar-se deve ser cuidado pela sociedade. A falta de trabalho é flagelo. Sim, é um flagelo talvez superado, somente, pelo egoísmo da humanidade.

Na Lei de igualdade, fica demonstrado que Deus não criou as classes sociais. Todos somos iguais perante Deus, e Kardec eleva a mulher à sua verdadeira condição. Homens e mulheres têm os mesmos direitos, mas deveres, ou funções, diferentes. Mesmo que para alguns pareçam modestas

as funções, há cento e quarenta anos era essa uma posição avançadíssima. As Leis Morais profligam o aborto, a eutanásia, a escravidão, o domínio do homem sobre a mulher, e chama a atenção de pais e educadores para a necessidade da educação moral, formadora de bons hábitos, e não apenas a instrução.

Mas, nos deleitamos com a Lei de Justiça, Amor e Caridade, onde os espíritos afirmam que o primeiro direito do homem é o de viver. Para nós é um hino de amor, um grito de alerta, antes mesmo da existência de entidades que defendem os direitos humanos. O direito de viver compreende a dignidade da vida. O Livro afirma que ninguém pode atentar contra a vida de outrem. É fácil compreender que não se trata de atentado com arma ou com agressão, mas também se atentar contra a vida de outrem com a má distribuição de renda e dos bens da Terra, com a justiça morosa e, às vezes, imoral em relação aos fracos e oprimidos.

A Doutrina Espírita é

viril, corajosa, revolucionária. A nosso ver, erram aqueles que pregam uma doutrina de submissão, dizendo que os que sofrem, hoje, gozaram e abusaram ontem. É essa sociedade injusta e opressora que fabrica as “candelárias”, os massacres de presos, as revoltas da FEBEM, as torturas, as ditaduras e os crimes bárbaros.

Não pregamos a violência, mas a coragem de dizer a quem erra que ele é o responsável pelas conseqüências advindas de seus atos. A coragem de mostrar a hipocrisia dos que desvirtuam um mandato outorgado pelo povo, para exercê-lo em favor do povo, e não de si mesmo ou do seu corporativismo.

Creemos que já é hora dos espíritas aperfeiçoarem a sua assistência social, que é importante, com mudanças sociais. Viver não pode ser uma concessão dos mais fortes, e sim um direito natural. Fazer aos outros o que queremos que nos seja feito é, ainda, uma regra de ouro para a humanidade.

44ª CONCAFRAS 2000

Em Brasília – DF, de 4 a 7 de março de 2000, foi realizada a 44ª CONCAFRAS – Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza – Promoção Social Espírita, na UNICEUB – Universidade Unificada de Brasília, prestigiado 9.371 participantes. O tema central foi “O Consolador Prometido”, cuja abordagem, pelos participantes, se verificou em 92 cursos distribuídos por grupos direcionados à temáticas específicas, tais como: cursos ligados à infância, cursos ligados à educação espírita, ao jovem, ao esclarecimento da família, à divulgação, à mediunidade e às práticas assistenciais. Participaram do evento representantes de 24 Estados brasileiros, dos Estados Unidos e da Guatemala.

Espiritismo e Modernidade

Caminhos para o Futuro

Antonio César Perri de Carvalho
São Paulo – SP

Resumo de tema do 11º Congresso Estadual de Espiritismo, em Bauru, destacando quadros de realidade e a constatação de que a Doutrina faz mais sucesso do que o movimento, com o alerta para a responsabilidade dos encarnados nos rumos do movimento espírita.

A abordagem sobre modernidade nos induz à reflexão sobre significativos estudos da área educacional. Pesquisa americana com consulta a variados especialistas¹, sobre a questão: "o que os estudantes precisam saber para terem êxito no século XXI"?, responde que a adaptabilidade e flexibilidade num mundo em rápida mudança, habilidade de leitura discernente e acesso e processamento de informação são importantes fatores.

Recentemente, as necessidades para o profissional universitário do século 21 foram sintetizadas em reunião da UNESCO²: preparar-se para estudar toda a vida; ser flexível, isto é, não se especializar demais; investir na criatividade, não só no conhecimento; aprender a lidar com incertezas (o mundo está assim); ter habilidades sociais e capacidades de expressão; saber trabalhar em grupo; estar pronto para assumir responsabilidades; ser empreendedor; entender as diferenças culturais; adquirir

intimidade com novas tecnologias, como a *Internet*.

Outra realidade, interna do movimento, fundamentos na amostragem de recente pesquisa sobre os Centros Espíritas do Estado de São Paulo. De início, demonstra a dificuldade para se obter a avaliação do universo das instituições. Entre os Centros unidos à USE, cerca de 13% são também vinculados a outras Instituições e fazem confusão com idéias de união. As atividades de estudos e de promoção de cursos encontram-se em patamar bom, de 71,22%, mas as atividades de divulgação não puderam ser computadas, pois as respostas não eram claras. Quanto ao uso de microcomputadores, vê-se que estão disponíveis em uma minoria de Centros. Estes dados sugerem algumas ações internas no movimento, como esclarecimentos mais claros sobre unificação, difusão doutrinária somada às ações de comunicação social, dentro e fora do movimento. O uso de computadores, além da organização e agilização da instituição, deve ampliar os canais de comunicação, com acesso à *Internet*.

A partir dessas visões prospectivas e da amostragem sobre o movimento, estabelecemos algumas relações com o movimento espírita numa análise de tendências para o início de século e de milênio. Guardadas as diferenças e sem o profissionalismo das escolas formais, é inquestionável que o Espiritismo tem um objetivo educacional e trabalha com a natureza humana.

As propostas de reuniões

de estudos, de cursos sistematizados e de divulgação são muito necessárias. O estudo e a difusão ampla da Doutrina permanece como constante objetivo a ser atendido, à vista da crescente massa de criaturas, e de sua renovação constante, que procura as Instituições Espíritas.

O acesso a novas tecnologias e formas de processamento de informações, em princípio já começa alcançar a seara espírita com a *Internet*. Nos últimos anos cresce o número de Instituições que mantêm suas páginas (*home pages*) e se comunicam por *e-mail*, e já tem aparecido algumas "livrarias virtuais". Esta via rápida de comunicação deverá ser mais explorada no movimento espírita, com criatividade e quiçá, viabilizando-se não apenas informações doutrinárias e textos, mas chegando-se a algo semelhante aos cursos à distância, já adotados por inúmeras Instituições de Ensino.

No relacionamento com a sociedade, dentro e fora do movimento espírita, devem merecer reflexões as visões de futuro e de um mundo em processo de globalização, com vistas ao respeito ao pluralismo de idéias, o incentivo ao conhecimento e valorização de culturas e os comportamentos e atitudes de flexibilidade. Os progressos da União Européia concretizam politicamente esta proposta. Entendemos que o mesmo raciocínio é válido para a convivência e o intercâmbio dentro do movimento espírita.

Para a sobrevivência e o desenvolvimento do movimento espírita, entendemos

como vital essas idéias de política internacional, porque são inerentes aos princípios que fundamentam a união dos espíritas e a unificação das instituições espíritas.

Indubitavelmente o movimento espírita deve ter sua organização e a ação traçadas por identidade de propósitos. Todavia, a Doutrina Espírita não se circunscreve aos trabalhos internos do próprio movimento. O movimento é ação e deve refletir a Doutrina³. Esta é mais ampla, é essência e pensamento! A propósito fazemos uma avaliação que, a princípio poderá parecer chocante. Entendemos que nestes poucos mais de 100 anos de Espiritismo no Brasil, a Doutrina fez mais sucesso que o movimento espírita. Com base em dados, afirmamos que em nosso país, os declaradamente espírita estão na faixa de 4 a 6%, enquanto que os simpatizantes pelo pensamento espírita encontram-se na faixa de 1/5 a 1/3 da população.

Esses dados merecem algumas análises. Sem dúvida o Centro Espírita é a "célula básica" do movimento e deve ser organizado – doutrinária e materialmente – para atender as pessoas que o procuram. No entanto, nem todas permanecerão no Centro ou se tornarão espíritas. Muitos passam por ele como se fosse um "pronto socorro" e permanecerão em seus ambientes religiosos ou não. Porém, permanecem reconhecidos pelo apoio recebido e se transformam em simpatizantes. Muitos se tornarão leitores – contínuos ou esporádicos – da literatura espírita. Aliás, a disseminação do livro espírita nitidamente, e há algum tempo, ultrapassa os limites do movimento espírita.

Por outro lado, há estudos feitos com a população e com jovens demonstrando que parcela significativa da população brasileira aceita a idéia da sobrevivência dos espíritos e da reencarnação^{4,5}. Daí a razão da mensagem espírita, não poder

ficar circunscrita ao ambiente do Centro e do movimento espírita. A difusão da Doutrina, do pensamento espírita, deve ser meta constante.

As considerações - atuais e com vistas ao futuro - sobre o movimento espírita, pensando-se num planejamento de ações, são pertinentes à vista do engajamento dos encarnados realçado por Kardec: "O que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem"⁶.

Referências:

- 1) Uchida et al., A.A.S.A., 1996, In: Carvalho, Célia Maria R. *Anais do 10º. Congresso Estadual de Espiritismo*, São Paulo: Ed. USE, 1997, p.44.
- 2) Conferência Mundial sobre Ensino Superior da UNESCO, Paris, 1998.
- 3) Tema central do 9º. Congresso Estadual: *O Espiritismo no pensamento e na ação*. Anais do 9º. Congresso Estadual de Espiritismo. São Paulo: Ed. USE, 1995, p.9.
- 4) Perri de Carvalho, A.C. *Espiritismo e modernidade*, São Paulo: Ed. USE, 1996.
- 5) Perri de Carvalho, A.C. In: Autores diversos. *Rumos para uma nova sociedade*. São Paulo: Ed. USE, 1996, p. 145.
- 6) Kardec, A. *A Gênese*, cap. I, item 13. Rio de Janeiro: Ed. FEB.

A leitura espírita precisa favorecer, dentre outras, a afirmação do conteúdo doutrinário, aquisição de valores morais e espirituais, riqueza de vocabulário, completando a formação educacional ao nível do ensino médio e superior.

Dulcídio Dibo

São Paulo - SP

Reflexionando sobre livros

Admitem os pesquisadores que existem mais de dois mil títulos de Livros Espíritos: livros doutrinários edificantes, formativos, de lazer e outros.

Contudo, admitimos, torna-se necessário distinguir leitura de leitura espírita.

Expliquemos: existem livros que fazem da leitura um simples exercício físico, pelo movimento do globo ocular; já o livro espírita escrito por autores encarnados e desencarnados, admitimos, precisa ser pensado.

Em outras palavras: para continuar a se manter nesta sociedade-de-imagens torna-se necessário ser "es-

crito", e não unicamente "impresso". Exemplifiquemos: a leitura em geral requer uma longa e complexa aprendizagem. Não haverá leitura se o leitor espírita não for capaz de interpretar o que leu. É que a função do escritor espírita (de livros, revistas e jornais) não se limita, admitamos, a escrever, mas a propiciar experiências de leituras que estimulem os interesses doutrinários, criando, no leitor, a atitude de desejar ler, de desejar, pela leitura, aprender aquilo que for útil para a sua formação doutrinária ou formação para a vida.

Daí afirmar-se que, sem

o Livro Espírita, possivelmente não teríamos a Doutrina Espírita.

Portanto, admite-se que um Livro realmente Espírita vai além de simples compreensão literal, do simples movimento do globo ocular. A leitura espírita, além de significar conteúdos, poderá, também, sugerir, o que significa compreensão dos textos espíritos, associação com outros temas de vivência atual e social, dentre outras.

Daí também admitirmos que precisam ser banidas leituras pobres, desprovidas de finalidades, e inadequadas para a compreensão da Doutrina Espírita. É questão de tornar o tempo útil. Basta de textos alienantes em livros, revistas e jornais.

Admitimos que a leitura espírita precisa favorecer, dentre outras, a afirmação do conteúdo doutrinário, aquisição de valores morais e espirituais, riqueza de vocabulário, completando a formação educacional ao nível do ensino médio e superior.

É, portanto, através da leitura espírita que ampliamos a capacidade de pensar em termos de Doutrina Espírita, pois a leitura é o principal instrumento da Cultura não somente Espírita, mas da Cultura Geral.

Em síntese: o domínio da leitura espírita doutrinária edificante fornece ao leitor espírita a faculdade de enriquecer a própria vivência diária, aumentar sua capacidade profissional frente às vicissitudes da vida, tornando-se mais útil à sociedade e ao grupo espírita em que está inserido.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. em meio a 200.000 m2 de jardins.

A clínica é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira, SP, a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 - CEP13970-000 - Itapira - SP - Fone (0xx19) 863.9400.

Em São Paulo: R. Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12. Fone (0xx11) 223.0594. E-mail: bairral@itapira.correionet.com.br. Site: http://; www.bairral.com.br .

O trabalho de atendimento ao carente sócio-economicamente considerado tem-se caracterizado, nos meios espíritas, por práticas decorrentes de inferências de ordem pessoal que nada têm a ver com os postulados kardequianos.

Tais práticas, de caráter iminentemente particular, estão calcadas em mitos e crenças, não encontram respaldo na literatura espírita e representam uma interpretação enviesada do seu conteúdo.

Mito – todos sabemos – é uma história eivada de crenças, muitas vezes não reais, que passa de geração a geração, carregando dentro de si superstições, idéias, preconceitos e informações deturpadas em torno de um fato, de uma pessoa ou de coisas materiais e imateriais. Tais concepções ganham deformações maiores pois se apresentam conjugadas a uma série de mecanismos de defesa que o ser desenvolve em si mesmo, fruto de um sofrível contato consigo mesmo e com o mundo (pessoas e coisas ao seu redor).

Em trabalhos espíritas, o desenvolvimento de mitos e crenças deve-se, principalmente, a uma visão distorcida que muitos possuem de si mesmos e também quanto às reais necessidades do outro. Ora, a falta de aprofundado estudo do Espiritismo dá origem a uma lamentável desconfiguração do real significado dos ensinamentos que foram passados pelos Espíritos superiores.

Um dos mais sérios posicionamentos que temos observado em trabalhos com carentes tem sido a postura de alguns no que se refere à quantidade de famílias atendidas na obra social, em detrimento da qualidade que deve caracterizar essa atividade. Explico melhor: mui-

Mitos e Crenças

Elaine Curti Ramazzini
São Paulo – SP

Um dos mais sérios posicionamentos que temos observado em trabalhos com carentes tem sido a postura de alguns no que se refere à quantidade de famílias atendidas na obra social, em detrimento da qualidade que deve caracterizar essa atividade.

tos se envaidecem por atender o maior número possível de famílias carentes, mas não se preocupam com a educação e promoção do ser humano. As orientações acerca dos cuidados com o corpo e o meio ambiente, bem como a transmissão dos valores morais e dos conhecimentos evangélico-doutrinários, cujos conteúdos visam ao crescimento do ser psico-sócio-espiritual, ficam relegados a plano secundário.

Uma outra percepção deformada do trabalho assistencial refere-se à filiação das obras assistenciais aos órgãos públicos, descaracterizando muitas os princípios exarados pela Doutrina Espírita. Não poucos dirigentes de obras assistenciais espíritas têm procurado valer-se de órgãos governamentais para deles receber subvenções, as mais das vezes inexpressivas e insuficientes às suas reais demandas. No entanto, para isso submetem-se a absurdas exigências: alterar, por exemplo, o seu estatuto social, o que enseja as mais desmedidas ingerências nas instituições descaracterizando a filosofia e o *modus operandi* que as norteiam.

Outro viés observado na área assistencial diz respeito à distribuição de sopa aos pobres. As casas espíritas

preocupam-se em excesso com o chamado “dia da sopa”, entendendo que este alimento supre todas as necessidades do organismo. A sopa, como qualquer outro alimento, mitiga a fome no momento, mas, às vezes, um lanche composto de pão com margarina e um copo de leite possui um valor nutritivo maior. Além do mais, para ser servida a sopa, há necessidade de mesas, cadeiras, além de pratos e talheres. Já o lanche não requer tantos móveis ou utensílios e pode ser tomado de maneira mais informal e prática: de pé, num canto de sala.

Jesus, certa feita, disse: “Seja o teu falar sim, sim; não, não”, querendo com isto significar que a coerência interna é fundamental para um relacionamento saudável, responsável e enobrecedor. Ora, muitas vezes, em serviços assistenciais, observamos uma displicência quanto aos posicionamentos de ordem educacional, de autenticidade e de firmeza, que se espera estejam presentes nas relações voluntário-assistido. Alguns trabalhadores da obra assistencial perdem de vista o caráter educativo da assistência e se deixam levar pelo olhar, pelas palavras e pelas atitudes persuasivas do carente, cedendo às suas in-

sistentes solicitações. E isto ocorre porque o dar simplesmente é o que lhes preocupa. Este comportamento dos voluntários fere, as mais das vezes, as normas da casa e desconfiguram o real sentido da assistência em moldes espíritas, que se caracteriza sobretudo pelo socorro ao ser integral: físico-psico-sócio-espiritual e não somente material. Entendemos também que essa “manipulação” do voluntário por parte do necessitado pode não ser consiente, nem da parte de um nem da parte de outro. Como está acostumado a pedir, o carente condicionou essa característica ao seu comportamento e a repete em qualquer lugar e com quem encontrar à sua frente.

Ensina-nos o Evangelho Segundo o Espiritismo que a “a esmola humilha e degrada”. Assim, o trabalho espírita visa sobretudo a conscientização do ser para as mudanças que ele pode imprimir em sua vida exterior e, especialmente, na interior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, 36ª ed., SP, LAKE – Livaria Allan Kardec Editora, 1977.
.....O Evangelho Segundo o Espiritismo, 51ª edição, RJ, FEB – Federação Espírita Brasileira.
Valente, Maria Aparecida e Ramazzini, Elaine C., Serviço Assistencial Espírita, SP, SP, USE editora, 1970.

A força do ideal

O ideal espírita é de fraternidade, e possui força incalculável de trabalho em prol do progresso e felicidade do homem.

Orson Peter Carrara
Mineiros do Tietê - SP

Estivemos em jornada de palestras, em região muito querida de São Paulo, convivendo com muitos companheiros e nos Centros Espíritas. Experiência valiosa, como sempre, vivendo os frutos da fraternidade.

Na oportunidade, ficamos a meditar sobre a importância dos Centros Espíritas e suas atividades. Em toda parte, a influência da Doutrina Espírita inspira grupos e seareiros ao aprimoramento das tarefas. Com o próprio progresso humano, nota-se modernização dos Centros e interesse crescente pela qualidade do que se faz... Isso demonstra claro comprometimento com o ideal espírita. Hoje, respira-se, no movimento, a consciência de que é preciso estudar e divulgar. Estudar para compreender exatamente os fundamentos e objetivos da Doutrina, e divulgar, amplamente, para torná-la conhecida.

Esses caminhos – estudar e divulgar – formarão espíritas conscientes, e essa meta deve ser perseguida de maneira permanente, para evitar-se os equívocos e distorções ainda existentes no Espiritismo.

O ideal espírita é de fraternidade, e possui força incalculável de trabalho em prol do progresso e felicidade do homem. Verifique-se, por exemplo, o ambiente em que se vive quando há afinidades, quando se superam os velhos inimigos da vaidade, da concorrência ou disputa por posições, por imposição de idéias... Neste caso de conquista de ambientes fraternos, onde estão superados os melindres ou o pisar em “cas-

cas de ovos”, é onde se espelha o verdadeiro ideal Espírita, o ideal da fraternidade.

Veja-se o exemplo de espíritas que são amigos entre si, antes de serem espíritas. Gostam de estar juntos, desfrutam o prazer da convivência e, por conseqüência, realizam muito. Essa é a meta a ser alcançada pelos grupos e seus integrantes: serem amigos antes de tudo. Já que nos aproximamos pelo ideal da Doutrina, que nos esforçamos por ser, também, amigos uns dos outros. As disputas internas e a imposição de idéias, somadas ao orgulho ferido é que tem posto a perder muitas e nobres iniciativas.

Quando integrados, unidos, amigos, pela força do ideal espírita, encontraremos, sim, grupos fortes, trabalhando, produzindo muito pelo estudo, pela divulgação, pela assistência aos necessitados. Grupos que têm uma marca forte de progresso, de realizações, de influência decisiva nos ambientes em que atuam.

É admirável, por exemplo, em nossos dias – e, diga-se, assim como no passado –, os esforços pela divulgação. No caso de palestras, verifica-se, em toda parte, os planejamentos para a realização de semanas, eventos, congressos, ou mesmo palestras ocasionais. Os expositores se esforçam, levam a mensagem, os organizadores se esmeram, o público é beneficiado, a Doutrina é reconhecida. O intercâmbio entre as casas e cidades que utilizam, às vezes, o mes-

mo expositor que viajou e aproveitou para visitar cidades vizinhas, é notável iniciativa, pois que, proporcionando a convivência entre os espíritas, aproxima-os. Muitas vezes, pessoas que nem se conhecem já passam a se abraçar, e vibrar. Tudo por força do ideal espírita.

Por outro lado, verifique-se o público das palestras. A maioria é formada por simpaticantes, novatos, pessoas que estão buscando a lógica e o esclarecimento da Doutrina. Estudiosos e conhecedores, mesmo, são poucos. A maioria é de aproximação recente. E, por tendência natural, essa maioria constitui-se de pessoas tímidas, que esperam por estímulos para, verdadeiramente, se integrarem ao trabalho espírita e ao conhecimento. Surge, aqui, a grande responsabilidade das Casas, de seus dirigentes e expositores, pois se trata da matéria prima dos Centros: o público e o conhecimento a espalhar, explicar, divulgar... Somente a vivência consciente consegue transmitir o entusiasmo e dinamismo que são próprios da Doutrina. E transmitir para que contagie o público, com a força do ideal.

Mas, para alcançar-se essa vivência consciente, há que se conquistar, primeiro, o ideal da fraternidade, que surge com a amizade pura, vibrante, desinteressada.

Quando verdadeiros amigos estão reunidos, não há outro interesse senão o de desfrutar da convivência. É isso

que os espíritas precisamos alcançar dentro de nossas Casas, pois estaremos “privilegiados” pelo conhecimento que a Doutrina traz. O que estamos esperando para transformar nossas Casas em pólos de conhecimento em favor uns dos outros?

O ideal, já o temos. O conhecimento, também. Falta, agora, aplicar a mensagem há tanto ensinada, para vencer a desagradável e insensata tentativa da imposição de idéias.

Querem outro exemplo? Veja-se o caso da acomodação, da indiferença, verificadas com relação a outros esforços – que o leitor poderá relacionar de suas próprias experiências. Por que ela existe, sobrecarregando os ombros de um ou dois? Por que uns se esforçam tanto e levam críticas, “pancadas”, ou mesmo desagradáveis ataques verbais, ocultos ou diretos?

A força que os move é a do ideal. Quem conhece, sabe que tem que agir. E os outros, por que ficam à distância, à margem dos acontecimentos para criticar?

Falta-lhes a conquista deste ideal, falta-lhes verificar, pessoalmente, a força da fraternidade, da vivência consciente. Muitas vezes, surpreendo-me com essa indiferença, mas, depois, já concluo que agem assim por desconhecerem completamente as maravilhas dessas conquistas. Quem vive, sabe... Conquistemos, pois, quem ainda não sabe!

Por isso, nada melhor que levar adiante este magnífico ideal, mesmo que à custa de incompreensões ou ingratidão, pois que ele representa o ideal maior da Humanidade.

90 anos

DA REDAÇÃO



Francisco Cândido Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Gerais, aos 02 de abril de 1910. Reside, desde 1959, em Uberaba. Chico Xavier completou, apenas, o curso primário. Foi caixeiro de armazém e funcionário público, tendo se aposentado em 1958. A mediunidade manifesta-se desde os 04 anos de idade. Poder-se-ia discorrer muito mais sobre a vida de Chico, a fim de prestar-lhe as merecidas homenagens pela passagem dos seus 90 anos. Mas a abrangência de sua missão é por demais ampla e, por isso, escolheu-se homenageá-lo enfocando, ainda que de forma sucinta, as obras trazidas por sua preciosa faculdade de psicografia. Com efeito, são mais de 400 obras psicografadas, muitas delas, inclusive, vertidas para os idiomas espanhol, inglês, japonês, italiano, entre outros.

O primeiro livro, publicado em 1932, pela FEB – Federação Espírita Brasileira, foi “Parnaso de Além-Túmulo”, coletânea de poesias da lavra de mais de 50 poetas – Antero de Quental, Augusto dos Anjos, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Cruz e Souza, Fagundes Varela, Olavo Bilac e Raimundo Correia –, onde se constata, confrontando-as com as obras escritas enquanto encarnados, o mesmo estilo poético.

Psicografou livros de Humberto de Campos, o Irmão X, que adotou esse pseudônimo a fim de evitar possíveis constrangimentos de ordem legal para o médium. Aliás, houve, por força das obras do escritor psicografadas por Chico, interessante episódio no Judiciário Brasileiro. Em 1944, recebeu o Poder Judiciário da viúva de Humberto de Campos, D. Catharina Vergolino de Campos, que também representava os filhos Lourdes, Henrique e Humberto, a incumbência de julgar uma demanda judicial de natu-

reza declaratória, ajuizada em face de Chico Xavier e da FEB. Nessa ação, D. Catharina postulava, em linhas gerais, a declaração, pelo Poder Judiciário, de que tais obras, psicografadas por Chico Xavier, e editadas pela FEB, eram, ou não, verdadeiramente, de Humberto de Campos, esclarecendo-se, ainda, se os réus – Chico e FEB – estariam, ou não, sujeitos a sanções penais e civis, bem como definição quanto à questão dos direitos autorais. O processo não foi acolhido nem pelo juiz da causa, nem pelo tribunal, e, sem adentrar em filigranas jurídicas que não se enquadram no escopo dos presentes comentários, pode-se dizer que, basicamente, o argumento utilizado para embasar a não aceitação de um processo desse tipo foi a ausência de interesse legítimo de D. Catharina na demanda judicial, visto que sua pretensão, na verdade, era a de fazer do Poder Judiciário um órgão consultivo, o que, evidentemente, não era uma de suas funções. Ademais, Humberto de Campos já não mais existia legalmente - de acordo com a lei civil brasileira, a vida civil começa com o nascimento com vida e termina com a morte -, pois já havia falecido e, portanto, não poderia adquirir qualquer direito e/ou transmiti-los aos seus herdeiros, razão pela qual se fazia incabível qualquer discussão desse jaez.

Também é mister citar-se André Luiz, autor que, do Plano Espiritual, através da psicografia de Chico Xavier, trouxe preciosas informações de cunho científico e doutrinário, expostas em obras como “Nosso Lar”, “Os Mensageiros”, “Missionários da Luz”, “Obreiros da Vida Eterna”, “No Mundo Maior”, “Libertação”, “Entre a Terra e o Céu”, “Nos Domínios da Mediunidade”, “Ação e Reação”, “Evolução em dois Mundos”, “Mecanismos da Mediunidade”, e outras.

Do mentor Emmanuel, Chico recebeu belíssimas, como “Há 2000 Anos...”, “50 Anos Depois”, “Ave, Cristo!”, e “Paulo e Estevão”, que enfocam aspectos doutrinários, evangélicos e históricos.

Mas, não obstante o que se sabe sobre Francisco Cândido Xavier, difícil se faz a tarefa de falar de sua pessoa, de seus atos, comportamentos, convicções, sem cair no lugar comum, de que é ele um espírito de escol, iluminado. A mensagem que fica dessa extensa obra oriunda de sua preciosa faculdade de psicografia é o esclarecimento, a transformação que operou e operam nas pessoas, o consolo que trazem aos que, cansados do niilismo tão em voga no momento, vislumbram a extensão da vida e passam a ter esperanças. Jesus disse que “...se conhece a árvore pelos seus próprios frutos. Não se colhem figos dos espinheiros e não se cortam cachos de uva dos abrolhos. O homem de bem retira boas coisas do bom tesouro do seu coração, porque a boca fala daquilo que está cheio o seu coração” (Lucas, cap. VI 43-45). Esse é o querido Chico!

Virgínia Ferraz Pires retorna à Pátria Espiritual

Desencarnou em São Paulo, no último dia 16 de março, às 10:00 horas, em sua residência, D. Virgínia Ferraz Pires, incansável trabalhadora do Espiritismo e viúva do Prof. Herculano Pires, deixando 4 filhos: Helena, Heloísa, Herculano e Helenilda. O sepultamento ocorreu no Cemitério Congonhas, em Interlagos, às 18:00 horas, no mesmo dia 16 de março. D. Virgínia, após o desencarne do Prof. Herculano, em 1979, assumiu a direção de duas entidades por ele fundadas: a Editora Paidéia e o Grupo Espírita Cairbar Schutel.

CURSOS E SEMINÁRIOS NA USE

20 e 21 de maio – Curso de preparação de Evangelizadores da Infância, das 8h às 17 horas, sábado e domingo, sob a responsabilidade do depto. de Infância da USE Regional do ABC. Inscrições (011) 744.3488 e 4224.6415, com Luciana. Taxa de 10,00 para refeições.

27 de maio – Seminário da série Estudo da Mediunidade, módulo III: Fluidos – conceitos físicos e espíritas; origem do princípio vital e fluidos espirituais e seus manuseios, com Renato Alves Netto Jr, Paulo de Oliveira e Norberto Gaviolle. Sábado das 13h30 às 18h30.

28 de maio – Seminário: O Voluntário Espírita e Auto Conhecimento, domingo das 9h às 17h, com a psicopedagoga e Diretora do depto. Serviço Assistencial da USE Elaine C. Ramazzini e equipe.

28 de maio – 3º encontro sobre Saúde e Ciência na visão Espírita, das 8h30 às 18h, com Drs. Nubor Facure, Regina Tezzoni, Samuel de Souza e Eduardo Peres. Será cobrada uma taxa de R\$ 5,00 para inscrição e material. Realização da USE Distrital Pinheiro.

28 de maio – Encontro de Evangelizadores da Capital, domingo das 9h às 17h, realizado pelo Depto. de Infância da USE Regional São Paulo.

6 de junho – Início do curso filhos que temos e filhos que gostaríamos de ter, nos dias 06/06, 17/06 e 24/06, das 14h às 17h, com a pedagoga Carolina Flor de Luz Mattos e equipe. Realização do Depto. de Infância da USE.

10 de junho – Seminário: Atendimento fraterno aos dependentes químicos e familiares, das 14h às 18h, com o Dr. Luís Carlos Barros, delegado de polícia de Araçatuba.

17 de junho – Fórum de debates sobre A prática da Fluidoterapia nas Casas Espíritas, das 14h às 18h, com Paulo Ribeiro e debatedores convidados, realização do depto. de Orientação Doutrinária da USE Regional SP.

24 de junho – Seminário da Série Estudo da Mediunidade, módulo IV: Centros de Forças – funções, mecanismos de atuação e fisiologia do Perispírito, com Norberto Gaviolle, Arnaldo Carneiro e Wladimir Sanchez.

2 de julho – Seminário Implantação e Desenvolvimento da atividade do Serviço Assistencial Espírita, domingo das 9h às 17 horas, com a psicóloga e psicopedagoga Elaine Curti Ramazzini e equipe do SAE. Realização do Depto. de Serviço Assistencial Espírita da USE.

8 de julho – 2ª final do IV Radiofestival da USE, sábado das 19h às 22horas. Realização do Depto. de Artes da USE, com a coordenação de Suzete Amorim e equipe.

29 de julho – Fórum de debates da Série Estudo da Mediunidade, módulo V: Passes e Imposição de mãos, das 13h30 às 18h30, com Claudine Carneiro, Renato Alves Netto Jr, Norberto Gaviolle e Wladimir Sanchez.

Novas turmas em Agosto

Curso Básico de Espiritismo (ESDE)

Módulo I e II, às 4as. feiras, das 15h15 às 16h45, com Lúcia Mendes Vilella de Andrade e equipe. Realização da USE em parceria com Instituto Espírita de Educação.

Também, às 3as. feiras, das 19h30 às 21h, com Claudine Carneiro e equipe. Início na 1ª semana de agosto.

Curso Mecanismos da Mediunidade

1º ano – turma inicial, às 5as, feiras, das 19h30 às 21h30, com Norberto Gaviolle.

Curso de Esperanto

Aos sábados, das 14h30 às 16h30, com prof. da Associação Esperantista de S. Paulo. Curso com duração de 2 anos.

Curso de Preparação de Trabalhadores para o atendimento fraterno

Às 4as. feiras, das 19h30 às 21h30, até final de novembro, com Paulo Ribeiro, Diretor do DOD da Regional São Paulo. Início na 1ª semana de agosto.

Curso sobre Religiões Comparadas

Às 3as. feiras, das 19h30 às 21h30, estudo do Judaísmo, orientalismo, africanismo, escolas teosóficas, cristianismo comparação com o Espiritismo, com profª Lery Paranhos Leite e expositores convidados. Início na 1ª semana de agosto. Final do curso 31/10.

ENCONTRO DE COMUNICADORES

USE promoverá encontro de comunicadores com Merhy Seba, no dia 05 de agosto, das 14h às 18h, na sede da USE, em São Paulo. Inscrição na sede da USE e Fones: 3849.9804/3846.9197 e e-mail: useesp@sti.com.br.

Dia dos Espíritas comemorado na Assembléia

Foi comemorado o Dia dos Espíritas no dia 10 de abril, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em sessão solene presidida pelo deputado Alberto Calvo. A solenidade contou com a participação da Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo que executou o Hino Nacional Brasileiro e do Coral da LBV - Legião da

Boa Vontade que apresentou diversos números musicais. Pronunciaram-se os representantes das instituições: a vice-presidente da USE-SP Julia Nezu Oliveira; o Diretor do Ensino da FEESP João Baptista do Valle; o, Diretor da Rede Boa Nova de Rádio Jether Jacomini Filho; a Vice-presidente das Casas André Luiz Zélia Terezinha Lopes Minessi; a Presidente do Centro Espírita Izabel Mazzucati; o Presidente do C. E. Irmã Zoraide, de Perus, Anasor Alencar Frutuozo; o Presidente do C.E. Segue a Jesus, da Casa Verde, Antonio Sapienza; o Presidente do Hospital Espírita Fabiano de Cristo, de Caieiras; e o Deputado Alberto Calvo.



Espíritas estudam em Bauru o

O Congresso teve o tema central “O Espiritismo no 3º Milênio – Análise do Presente e Projeto do Futuro” e foi estudado em quatro módulos: Comunicação, Mediunidade, Educação e Unificação. Cada módulo foi dividido em sub-temas estudados em grupos separados e ao final, em plenária o fechamento do módulo. Os temas livres foram apresentados no último dia do Congresso.



Abertura

O Ginásio de Esportes da Associação Luso-Brasileira de Bauru recebeu 2.500 pessoas na solenidade de abertura do 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE. A solenidade teve início com a apresentação de um vídeo institucional sobre o congresso. Em seguida, a cantora Ana Person, acompanhada de Fábio Lima ao teclado e Samuel Rocha no violino, apresentaram “Concerto para uma voz”, de autoria de Saint Preux, e o Hino Nacional. A mesa da solenidade foi composta pelo presidente da USE Antonio César Perri de Carvalho, o representante do prefeito de Bauru Joaquim Madureira, Secretário geral do Conselho Espírita Internacional Nestor Masotti, o vice-presidente da FEB Ativo Ferreira, o Juiz da 2ª Vara cível de Bauru João Tomaz Dias Parra, o Juiz da Vara da Infância e Adolescência Ubirajara Maitinguer, Reginaldo Tech representando o deputado estadual Pedro Tobias, a Presidente da USE Intermunicipal de Bauru e presidente da comissão organizadora do congresso Neli Del Nery

Prado e o orador Divaldo Pereira Franco.

Após os discursos, Divaldo proferiu palestra sobre o tema central do Congresso: “O Espiritismo no Terceiro Milênio – Análise do Presente e Projeto do futuro”. Citou a teoria da Relatividade e as mais novas teorias sobre a física quântica e o progresso do espiritismo no mundo. Disse Divaldo que “a ciência espírita prenuncia o homem do futuro, que terá como característica a superação das paixões em prol da humanidade”. O Espiritismo, no 3º milênio, concluiu, será a grande luz que despertará a sociedade para o seu objetivo, instalando em definitivo o reino do amor. Divaldo encerrou a palestra com a prece da Gratidão e a solenidade foi encerrada com a apresentação da música “Quanta Luz”, de Cinira Pinto, pelo grupo formado por Siderlei Ferreira, Fábio Lima, Angélica Galvão e Kátia Coutinho.

Módulo da Comunicação

Coordenado por Merhy Seba, de Ribeirão Preto, teve como tema central “Visão das Alternativas de mídia para a divulgação da Doutrina Espírita. Para Seba, “a comunicação não verbal, em forma de gestos e imagens, é uma das maneiras mais fáceis e importantes no trabalho de propagação do Espiritismo”. Ainda, segundo ele, é necessário repensar a comunicação para melhor divulgar a doutrina, utilizando a atenção, o desejo, a ação, a razão e a emoção como meios possíveis de entendimento da mensagem. Deu ênfase na questão da estratégia de criação e a ética na área de comunicação, aspectos importantes na elaboração de programas e campanhas doutrinárias. Apresentaram os subtemas Perfil ideal do comunicador espírita – aspecto ético e a liberdade de expressão e a Comunicação

no processo de união e a unificação espírita, Adão Nonato, Alkindar de Oliveira, Ivan René Franzolin e Orson Peter Carrara.

Ficou marcado um encontro com os comunicadores para o dia 30 de julho, na cidade de Campinas, em local ainda a ser divulgado e no dia 05 de agosto, no sábado, a partir das 14 horas, em São Paulo, na sede da USE estadual, com o coordenador do módulo de comunicação Merhy Seba.

MÓDULO DE EDUCAÇÃO

O Amor deve ser adotado como metodologia de ensino

O módulo da Educação teve a coordenação da profª Adalgiza Balieiro e a participação de Heloísa Pires, Cyro José Famagalli, Elaine Curti Ramazzini e Everaldo Becker. O tema central “A competência pedagógica no desenvolvimento humano” foi desenvolvido com os sub-temas” Meto-

Valorização da Arte no Congresso

A abertura do Congresso apresentou momentos musicais de muita elevação e sensibilidade. Durante o congresso, foram oferecidas noites culturais com apresentações simultâneas nos dois dias, de músicas no Centro Espírita amor e Caridade e de teatro com a peça “Mama mia nona”, de autoria e direção de Hamilton Saraiva no Anfiteatro da USP (na faculdade de Odontologia). A participação da cantora e compositora Ana Person será inesquecível.

presente e o futuro da doutrina

dologia dos processos interativos e Aprendizado e evolução”

Adalgiza, na conclusão do módulo, em plenária, apresentou uma proposta de trabalho baseada no amor. Para tanto defende a necessidade de revisão de alguns conceitos que afastam as pessoas de suas realizações. “O nosso conhecimento tanto quanto nosso autocohecimento se fundamenta naquilo que somos capazes, não de dizer, mas de fazer”, concluiu Adalgiza.

MÓDULO DE MEDIUNIDADE

Bacelli dá ênfase ao estudo

O tema central “A mediunidade no mundo em transformação” foi desdobrado em dois sub-temas: Desenvolvimento das faculdades mediúnicas e problemas e questões do exercício da mediunidade. O módulo foi coordenado por Aylton G. Coimbra Paiva e a participação de Carlos Bacelli, Maria Eny Rossetini Paiva, Richard Simonetti e Therezinha de Oliveira.

Carlos Bacelli defendeu a necessidade de estudo, especialmente as obras da Codificação Kardequiana, para evitar as falhas que ainda ocorrem nas casas espíritas. Segundo ele, todos os médiuns estão em processo de desenvolvimento mediúnico, havendo a necessidade de um estudo eficaz para que o médium se desenvolva. “Não se encontra na Terra médium perfeito, por que não existe espírito perfeito, enfatiza Bacelli”.

Aylton Paiva e Maria Eny R. Paiva, acreditam que o assunto mediunidade deve ser estudado em en-



Cerca de 2,5 mil pessoas compareceram à solenidade de abertura

Internet e Rede Boa Nova de Rádio divulgaram o congresso

A Rede Boa Nova de Rádio transmitiu o Congresso, ao vivo, para todo o Brasil, via satélite. O país pôde sintonizar a programação por antena parabólica na polarização horizontal, frequência 1.280 MHz, no canal de áudio 6,2 MHz. A rede mantém uma programação espírita em tempo integral. A Boa Nova tem transmitido os congressos, a exemplo do 1º Congresso Espírita Brasileiro, de Goiânia e a recentemente realizada Conferência Brasil-Portugal, na Bahia. Dessa vez, transmitiu o 11º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, com uma inovação: integrada com a Assessoria de Imprensa do evento, que teve a coordenação de Julia Nezu e da jornalista Daniela Bochembuza, os ouvintes puderam interagir com o expositor que estava no ar, pela rádio. Assim, parte das respostas às perguntas feitas ao Divaldo, que dirigiu o módulo Unificação durante meio período, foram de ouvintes e de internautas. Também, uma página do Congresso foi disponibilizada nos sites da USE estadual (www.use-sp.com.br) e Intermunicipal de Bauru (www.usebauru.com.br) e internautas puderam acompanhar quase que em tempo real as notícias do Congresso.

contros e seminários promovidos nos Centros Espíritas, estudando-se questões práticas comuns, sem deter em práticas esdrúxulas e ritualescas. Eles se preocupam pelo fato de certos dirigentes estarem “engessando os médiuns” ou incentivando-os mesmo a deixarem a mediunidade, ao invés de orientá-los, perdendo-se o antigo diálogo na-

O Congresso em Vídeo

Cada módulo terá cinco fitas, com exceção do módulo Unificação apresentado por Divaldo Pereira Franco que será em fita dupla. O pedido poderá ser feito à Livraria e Distribuidora da USE Intermunicipal de Bauru, à rua Virgílio Malta, 7-60. Maiores informações pelo telefone (0xx14) 224.1355.

A competente equipe da infra-estrutura do congresso, coordenada pela Neli Del Nery Prado merece destaque pela excelente organização e pelo carinho com que cuidou de todos os detalhes do evento para que houvesse uma integração e interação de todos com tudo e com todos. Parabéns!

Os números do Congresso

O Congresso da USE tem a característica de ser dirigido a um público alvo específico, qual seja, de dirigentes e colaboradores das Casas Espíritas, tanto que as inscrições têm o encaminhamento da direção do Centro Espírita ou do órgão de unificação do local e havia limitação de vagas.

Segundo o boletim do Congresso, participaram do evento 98 cidades de 10 estados brasileiros, num total de 823 congressistas.

Entre as dez maiores delegações, depois de Bauru, com 244 participantes, a maior foi a de São Paulo com 81, seguida de Guarulhos com 47, Ribeirão Preto com 36, Campinas com 35, Agudos com 22, São José do Rio Preto com 17, Jundiá com 15, Presidente Prudente com 14 e Santo André com 14.

Fora do Estado de São Paulo, participaram de Minas Gerais 5, Paraná 5, Mato Grosso do Sul 4, Goiás 4, Santa Catarina 3, Rio Grande do Sul 2, Acre 2 e Alagoas 2.

tural e espontâneo entre os espíritos, nos trabalhos práticos.

Módulo da Unificação Os Caminhos para a Unificação

Para Divaldo Pereira Franco, coordenador e expositor do módulo “Integra-

ção: padrão da vida – outro caminho para a unificação”, união depende de vivência da doutrina. O ego-centrismo dentro do movimento espírita diminuirá quando as diferenças forem respeitadas e os princípios básicos do Espiritismo forem vivenciados de forma a buscar a unificação. Divaldo, na segunda parte do



Hamilton Saraiva, Olinda Maria dos Santos e Ana Person durante entrevista coletiva no congresso

Campinas Sediara o 12º Congresso Estadual

A cidade de Campinas foi eleita pelos membros do CDE – Conselho Deliberativo Estadual, que se reuniu em Assembléia durante o Congresso, no dia 1º de maio, para sediar o Congresso de 2.003, por unanimidade de votos dos conselheiros presentes. Depois da votação, a USE comemorou o centenário de desencarnação de Bezerra de Menezes, relembrando sua importância para o desenvolvimento da Doutrina Espírita. A campanha “Viver em Família – aperte mais esse laço, continue praticando essa idéia”, constante da pauta da assembléia, teve a proposição da Vice-presidente Julia Nezu Oliveira, concitando as instituições espíritas para a reativação da campanha com a realização de encontros, cursos, seminários e palestras nos centros espíritas para discutir assuntos atuais relacionados à família. A reunião do CDE contou com as presenças do orador Divaldo Pereira Franco, do fundador da USE Intermunicipal de Bauru Roberto Previdello, 90 anos, um dos responsáveis pelo 1º Congresso Estadual de Espiritismo e a presença também do Dr. Hernani Guimarães Andrade, 87 anos, fundador e membro do IBPP – Instituto Brasileiro de Pesquisas psicobiofísicas. Os três foram muito aplaudidos pelos congressistas.

Cobertura de 29 veículos de comunicação

Cerca de 20 veículos de comunicação espírita, entre jornais, revistas e rádios, cobriram o 11º Congresso. Nove veículos da imprensa local também cobriram o evento, dedicando páginas de jornal e minutos no rádio e na televisão. A solenidade de abertura, no dia 28 de abril, pôde ser conferida ao vivo na TV Preve, canal 22, da TV a cabo local.

O orador Divaldo Pereira Franco foi entrevistado por 40 minutos à TV Câmara e a matéria foi divulgada no primeiro dia do Congresso, às 20 horas, no canal 10 da TV a cabo.

módulo respondeu muitas perguntas, inclusive recebidas via internet de diversas cidades do estado de São Paulo e de outros estados brasileiros.

Espiritismo e Modernidade – caminho para o futuro

O Presidente da USE estadual Antonio César Perri de Carvalho foi muito feliz na abordagem que fez sobre o tema “Espiritismo e Modernidade – Caminho para o futuro – ação social espírita”, que enfeixa, em síntese, o tema do congresso que buscou analisar o presente para projetar o futuro. O resumo da conferência está publicado na página 3, dessa edição de *Dirigente Espírita*.

Coletivas

As entrevistas coletivas foram realizadas na sala da assessoria de imprensa, com a presença dos representantes dos diversos veículos de comunicação. Os entrevistados foram: o médium e orador Divaldo Pereira Franco, responsável pelo módulo da Unificação e pelas palestras de abertura e encerramento do evento, Nestor Masotti, secretário geral do Conselho Espírita Internacional, Carlos Bacelli, médium e um dos participantes do módulo da Mediunidade, Hamilton Saraiva, ator, diretor de teatro, mestre em artes pela ECA e professor, Olinda Maria dos Santos, responsável pelas atividades artísticas e Sociais da USE de Bauru, Ana Person, cantora e compositora, Antonio César Perri de Carvalho, Presidente da USE e Neli Del Nery Prado, Presidente da Comissão organizadora do Congresso.

No próximo número de “*Dirigente Espírita*”, traremos uma síntese das importantes entrevistas realizadas durante o congresso.



Divaldo concede entrevista, ladeado por Júlia Nezu e Miguel Sardano

Grupo Espírita Batuira – Portugal

Os companheiros do Grupo Espírita Batuira – Rua Marcos Portugal, 12-a/1495-091, Algés de Cima, Portugal –, agradecem os exemplares do “Dirigente Espírita” e, aproveitando o ensejo, solicitam sejam-lhes enviadas mais informações sobre o Espiritismo, a fim de auxiliá-los na divulgação da Doutrina em terras do além mar, visto que ali há pouco material disponível para tanto.

Revista Union Spiritista

A Escuela de Consejo Moral, INC.# 499, de San Juan, Porto Rico – Calle Acosta # 6, Caguas, P.R. 00725, G.P.O. Box 360592, 00936-592, telefones 751-4872 e 746-4750 – gentilmente enviou um exemplar da Revista Union Spiritista, 4ª edição, de 1999.

Espiritismo no Japão

O NECJ –Núcleo Espírita Cristão do Japão (Aichi-ken, Kasugai-shi – 487-0011

Chuodai 2-2-2 226-1101 Japan), parabeniza o “Dirigente Espírita” pelas informações trazidas sobre o Movimento Espírita e pelo conteúdo das matérias veiculadas, que vêm auxiliando os caros companheiros na divulgação da nossa Doutrina”.

Voluntariado

Armindo da Silva Ricco, presidente do Centro Espírita José de Anchieta – Rua José Marcelino de Moraes Filho, 190, Centro, Taubaté, Estado de São Paulo, CEP 12080-560, telefone (12)232.5955, escreveu-nos dizendo que foi oportuno e de grande valia o artigo publicado no Dirigente Espírita nº 57, na coluna “De olho na lei”, colaboração da advogada Deborah Molitor, sobre o serviço voluntário nas instituições sem fins lucrativos. Gentilmente encaminhou-nos um modelo do “Termo de Adesão” a que se refere a matéria à título de contribuição.

Agradecemos pela preciosa colaboração e pelo espírito de união e fraternidade demonstrado nessa oferta. Informamos que o modelo do “Termo de Adesão” estará disponível, para os Centros interessados, na sede da USE – SP – Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 695, São Paulo/SP.



De olho na Lei

Creche não será despejada

Creche que abriga crianças de zero a seis anos, exercente de atividades essenciais ao desenvolvimento educacional, físico e psíquico da criança, equipara-se a estabelecimento de ensino, protegido pela Lei de Locação de Imóveis Urbanos - artigo 53, Lei nº 8.245/1991 -, mesmo que não tenham autorização ou sejam fiscalizadas especificamente por órgão público ligado à educação, decidiu, por maioria, a Sexta Turma do STJ – Superior Tribunal de Justiça. A entidade beneficiada pela decisão (Recurso Especial 187812 – SP) foi a Creche Municipal Maria de Nazaré, de São Paulo.

IPTU – Imunidade tributária

Decidiu o STF – Supremo Tribunal Federal (Recurso Extraordinário 221.395-8 – SP) que entidades beneficentes - como as instituições de educação e assistência social sem fins lucrativos - estão isentas do pagamento de IPTU – Imposto Territorial Urbano - sobre os imóveis destinados a escritório e residência de seus funcionários. O Ministro Marco Aurélio, relator da decisão, afirmou que “os imóveis não precisam estar destinados a cursos educativos, ao desenvolvimento, neles próprios, de atividades assistenciais. Indispensável é que a utilização se dê visando o implemento da atividade da instituição, e isso, conforme já ressaltado, ocorre quando se destine a servir de escritório e de residência para membros dela própria.”. Segundo o entendimento do Ministro Marco Aurélio, a imunidade tributária é determinada pela ausência de exploração econômica e, assim, somente haveria incidência de IPTU se a entidade instalasse no imóvel, por exemplo, uma fábrica de sapatos com o objetivo de arrecadar recursos.

(Fonte: Revista Consultor Jurídico – 21 de fevereiro de 2000)

Cooperativas de Trabalho – INSS

O Poder Judiciário vem concedendo significativo número de liminares desobrigando os tomadores de serviço (ou seja, aqueles que contratam os serviços de outrem, sem vínculo empregatício), do recolhimento do INSS no percentual de 15% sobre o valor dos serviços prestados por cooperativas de trabalho. A base de tais decisões é o reconhecimento inconstitucionalidade da Lei nº 9.876/99, que instituiu o tributo. Só na cidade de São Paulo, tem-se notícia da existência de mais de quarenta mandados de segurança, impetrados por cooperativas de trabalho, contestando o referido recolhimento dos 15%. Recentemente, foi concedida, pelo juiz substituto da 4ª. Vara Federal de Campinas, Dr. Vanderlei Pedro Costenaro, uma liminar, com esse efeito, a uma indústria de ferramentas com sede na mesma cidade. Assim, estão os clientes das cooperativas de trabalho liberados de efetuar o recolhimento do INSS, a menos que sejam cassadas – ou seja, - as liminares concedidas. Até o momento, nenhuma das liminares foi cassada pelos Tribunais Regionais Federais respectivos.

(Fonte: Revista Consultor Jurídico – 17.03.2000 e 06.04.2000)

O deficiente e o mercado de trabalho

As pessoas portadoras de deficiência física, visual, auditiva, mental, orgânica, e outras, gozam de proteção legal para sua inserção no mercado de trabalho. De acordo com a Portaria 4.677/98, do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), as empresas são obrigadas a ter, em seu quadro de funcionários, pessoas portadoras de deficiência. Estabelece a referida Portaria os percentuais correspondentes aos empregados deficientes contratados que devem as empresas ter, fixados de acordo com o número total de empregados: empresas com até 200 funcionários têm que ter 2% de deficientes contratados; de 201 a 500, 3%; de 501 a 1.000 empregados, 4%; mais de 1001, 5% de empregados deficientes. Não obstante a previsão legal, a fiscalização é incipiente, e não há previsão de multa, em dinheiro, pelo descumprimento da Portaria.

(Fonte: Catho Online – 02.03.2000)

(De olho na lei: colaboração de Deborah Molitor, advogada e articulista espírita)

LAÇOS DE FAMÍLIA em novas edições

Por ocasião do relançamento da campanha "Viver em Família" em São Paulo, Edições USE lançou a 5ª edição da obra, esgotada em um mês, que reúne importante e útil material para a orientações com vistas à vivência familiar e para a implementação da campanha. Em 148 páginas, contém entrevista com Divaldo Pereira Franco sobre a temática, textos dos vários expositores que atuaram no Seminário do lançamento original da Campanha, letra e música de Moacyr Camargo de "Alegria de viver em família". A 6ª edição se encontra no prelo para atender a reativação da campanha da Família. Pedidos pelo fone/fax (011) 6950.6554 e e-mail: use.livros@sti.com.br . <http://www.use-sp.com.br>.

NOSSO LAR em Inglês

A nova versão em inglês da obra *Nosso Lar*, de André Luiz, foi publicada pela Allan Kardec Educational Society (P.O. Box 26336 – Philadelphia, EUA), com o título *Nosso Lar – A spiritual home*. Trata-se de uma versão mais livre da equipe editorial do A.K.E.S., empregando o inglês corrente nos Estados Unidos, e adequado ao espírito do leitor

americano. Em uma síntese de apresentação na contracapa, Sukie Miller destaca que *Nosso Lar* nos dá esperança.

OBRA DE RICHARD SIMONETTI

Mais uma obra de Richard Simonetti é lançada pela CEAC Editora (Rua 7 de Setembro, 8-56 - CEP 17015-031, Bauru). *Luz no Caminho* apresenta em 140 páginas, em linguagem clara e simples, frases e fatos históricos ligados à vida e obra de homens ilustres, mas tratados de forma a explorar aspectos doutrinários. Daí o autor ter chamado "lanterneiros" figuras como Sócrates, Platão, Pascal, Benjamim Franklin, Thomaz Alva Edison, Schweitzer e outros.

SUICÍDIO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS

Em edição conjunta USEERJ e Mauad Editora, distribuição da primeira (Rua dos Inválidos, 182 - CEP 20231-020, Rio de Janeiro) veio a lume a obra de Gerson Simões Monteiro contendo reflexões sobre o suicídio. Em 30 capítulos e baseado em diversas obras espíritas, o autor destaca conceitos das obras de Kardec. Gerson procura retratar a realidade das conseqüências espirituais do suicídio.

Introdução ao Estudo da Pedagogia Espírita

Título do recente lançamento de Walter Oliveira Alves, pelo IDE – Instituto de Difusão Espírita. A obra representa uma síntese dos estudos sobre a Pedagogia Espírita e se baseia nas obras de Allan Kardec, André Luiz, Léon Denis, Emmanuel Joanna de Ângelis e outros pensadores como

Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Herbart, Piaget, Vygotsky, Wallon, Dewey, Kilpatrick, Decroly, Freinet, além de utilizar textos de outros livros do autor como Educação do Espírito e Prática Pedagógica na Evangelização. Inclui o estudo das artes na educação e família. 240 páginas, ilustrado, formato 13,5 x 18,5. IDE, Fone (019) 541.0077 e Internet: www.ide.org.br e e-mail: infor@ide.org.br.

Bienal Internacional do Livro

Realizou-se, na cidade de São Paulo, no período de 28 de abril a 07 de maio de 2000, a 16ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Expo Center Norte. Pela primeira vez, nesse evento, reuniram-se as editoras e distribuidoras de livros espíritas na "Avenida Bezerra de Menezes", acomodada em um espaço de 478 m2 – a terceira maior área da Bienal – localizado no Pavilhão Verde. Esse espaço para o livro espírita, conquistado por iniciativa da ADELER – Associação das Editoras, Distribuidores e Divulgadores do Livro Espírita, colocou à disposição do público todos os títulos espíritas em português, além de livros espíritas em outros idiomas, e promoveu o lançamento de novas obras e autógrafos de diversos autores espíritas presentes. Participaram do evento as editoras Fonte Viva, a ADELER, *Nosso Lar*, Eme, Lúmem, Livro Fácil, Mundo Maior, Letras e Textos, Clarim, USE, Alvorada Nova, Arautos, Fé, Leal, DPL, FEESP, Panorama, Lachâtre, e Candeia. Estiveram presentes, na Bienal, Divaldo Pereira Franco, Antonio César Perri de Carvalho, Vera Lúcia Marinzek, Marlene Nobre, Núbor Facure, Dora Incontri, Roberto Brólio, dentre outros autores. A USE-SP participou da Bienal no estande da Editora O Clarim, de Matão. César Perri, autografou o seu último lançamento "Brasil 500 anos – além da descoberta", no estande de O Clarim.



César Perri, Presidente da USE, ladeado pelo Souza, da Adeler, Flávio Machado, da Petit Editora, e José Domingos, da USE.

CAPEMI – Previdência – Seguros – Saúde

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede própria na cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família.

É conhecido o lado social da CAPEMI que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A Capemi tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados.

Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi

PREVIDÊNCIA SEGUROS SAÚDE



Continue praticando essa idéia

Conforme amplamente noticiado, o CDE – Conselho Deliberativo Estadual da USE deliberou, em 12 de dezembro de 1999, a reativação da campanha “Viver em Família”, com o slogan “aperte mais esse laço”, motivado pela necessidade do resgate dos valores morais que, na sociedade atual, globalizada, vêm perdendo terreno para interesses imediatistas e desvinculados da pessoa humana.

Ainda conforme orientações já divulgadas neste periódico, os Centros Espíritas, por sua vez, deverão desenvolver o trabalho necessário para a execução da campanha, dentro, obviamente, de suas possibilidades, tomando por base, se desejarem, o material e as diretrizes sugeridas pela USE.

Nessa linha, apresenta-se, como sugestão aos Centros Espíritas para divulgação e execução da campanha, a realização de eventos como:

- conferências e palestras versando sobre os diversos temas que envolvem a família, como, por exemplo, aqueles tópicos abordados no livro “Família e Espiritismo”, edições USE, que apresenta trabalhos de diversos autores;
- promoção do mês da família, de jornadas, semanas, e seminários espíritas;
- encontro de evangelizadores, de jovens e da família;
- semana ou mês do livro, destacando-se o tema da “família”;
- distribuição de livros, mensagens e folhetos;
- divulgação da campanha em jornais, revistas, boletins espíritas, e também na imprensa leiga;
- edição de vídeos com a abordagem de temas polê-

micos como, por exemplo, o aborto, as drogas, gravidez na adolescência;

- faixas nas ruas e logradouros públicos;
- programas radiofônicos e em canais de TV regionais;
- adesivos em carros;
- camisetas com o logotipo da campanha;
- introdução do tema da campanha na programação normal dos Centros;
- criação e reativação do departamento de família nos Centros Espíritas, órgãos municipais e regionais;
- orientações sobre o Evangelho no lar;
- atendimento, nos Centros Espíritas, às famílias com problemas;
- visita aos lares com problemas.

A Comissão da Campanha, da USE Estadual, estará à disposição para diri-

mir quaisquer dúvidas sobre a utilização do manual da reativação da campanha, bem como para fornecer maiores detalhes e explicações sobre o mesmo. Além disso, caso haja necessidade, a comissão poderá realizar seminários de preparação de multiplicadores, através dos órgãos regionais. Bastará, para tanto, contatar a USE Estadual. A Comissão da Campanha se coloca à disposição pelo telefone: 011 - 3849.9804/3846.9197 (USE-SP) e e-mail: useesp@sti.com.br e use.livros.@sti.com.br. <http://www.use-sp.com.br>.

CDE se reúne no Congresso

Um dos assuntos do Conselho Deliberativo Estadual da USE realizado no dia 1º de maio, durante o 11º

Congresso Espírita Estadual de Espiritismo, em Bauru, foi a reativação da Campanha “Melhor é Viver em Família – aperte mais esse laço”, continue praticando essa idéia. Os representantes das USEs Intermunicipais e municipais, presentes, receberam o manual, o cartaz e o folheto da Campanha, para a reativação em todo o estado de São Paulo. Os Centros Espíritas poderão solicitar o material às USEs de sua região. Não se esqueça: a família é a base da sociedade.

Curso para a formação de voluntários

A Instituição Beneficente Nosso Lar – Praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo – está ministrando o curso “Formação de voluntários em habilitação de crianças e jovens portadores de deficiência”, inteiramente gratuito. As aulas, teóricas e práticas, tiveram início no mês de abril de 2000. Maiores informações pelo telefax (11) 272-5266.

Conheça os livros das Edições USE Série Família

Laços de Família; Família e Espiritismo; O idoso no Centro Espírita; A Família, o Espírito e o Tempo; Grupo de Gestantes e Grupo de Mães e Pais.

MANIFESTO PELA PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA

A UNESCO, com sede em Paris, definiu 2000 como Ano Internacional da Cultura da Paz.

O Conselho Federativo Nacional recomendou uma ação dos espíritas, engajando-se nesse movimento, e a revista *Reformador* (dez.99) publicou o citado texto.

O lançamento do Manifesto para o Estado de São Paulo, ocorre no dia 15 de maio, às 20 horas, na Assembléia Legislativa, na Capital, organizado pela Associação Palas Athena, representando a UNESCO.

A Diretoria Executiva da USE recomenda aos Órgãos para se engajar ou tomar a iniciativa junto à comunidade de sua cidade para a difusão do citado Manifesto. Esta Diretoria designou o confrade Aylton Paiva, de Lins, para coordenar a presente ação, ficando à disposição para prestar informações e orientações aos interessados.

O objetivo é o estímulo para se: respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta e redescobrir a solidariedade.

A USE estará presente na Assembléia Legislativa e o presidente da USE Perri coordenará um evento na Câmara de Vereadores de Araçatuba, no dia 17 de maio.

Conselho Federativo em Florianópolis

A Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional reúne-se em Florianópolis, de 19 a 21 de maio. Em reunião coordenada por Nestor João Masotti, estarão representantes da USE-SP, USEERJ, F.E. Paraná, F.E.R.G.S. e da federativa anfitriã. Na abertura, haverá palestra pelo presidente da USE Perri, sobre o tema "Bezerra de Menezes, o trabalho de unificação e a tarefa do Brasil como Coração do Mundo e Pátria do Evangelho".

Nos estudos, haverá análise do tema central "Realidades e problemas do movimento espírita" e reuniões das áreas de atividade mediúnica e do atendimento espiritual no Centro Espírita, Comunicação Social Espírita, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, Infância e Juventude e Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita.

Antes da reunião geral do C.F.N., em novembro, em Brasília, terão ocorrido também reuniões regionais no Norte, Nordeste e Centro.

2º Congresso Espírita – MT

Será realizado, pela Federação Espírita do Estado de Mato Grosso, nos dias 20 a 23 de julho de 2000, no Hotel Fazenda Mato Grosso. O tema central será "O Espiritismo e os desafios para o 3º milênio". A conferência de abertura será com Divaldo Pereira Franco. O seminário "O desafio da auto-espiritualização", será ministrado por Divaldo P. Franco; os mini-cursos "O Livro dos Médiuns", com Cosme Massi; "O espírito e a vivência do amor", com Lacordaire A. Faiad e Alírio de Cerqueira Filho, "Ouvindo a voz do trabalhador espírita", e o painel "O desafio da vivência do amor em família", com Raul Teixeira, Alberto Almeida e Cosme Massi; no dia 22 de julho, o seminário "O desafio da melhoria

da vida em sociedade", com Cosme Massi, continuação dos mini-cursos iniciados no dia anterior, e o painel "O desafio da melhoria da qualidade das atividades espíritas", com Raul Teixeira, Alberto Almeida e Cosme Massi; no dia 23 de julho, o seminário "O desafio da espiritualização da ciência", com Alberto Almeida, e a conferência de encerramento do Congresso, será proferida por Raul Teixeira. Haverá, ainda, durante o Congresso, apresentações artísticas e a exposição de temas livres. Maiores informações: fone/fax (65) 644-2727, e-mail feemt@zaz.com.br.

Congresso Espírita Americano – 2000

O Conselho Espírita dos Estados Unidos (United States Spiritist Council – USSC) promoverá um Congresso Espírita na cidade de Miami, Flórida, Estados Unidos da América do Norte, de 5 a 8 de outubro de 2000. O tema central do Congresso será "Espiritismo: Ciência, Filosofia e Religião para o Terceiro Milênio", e será desdobrado em 42 subtemas. Estarão presentes no Congresso Espírita, entre outros, Divaldo Pereira Franco, que irá proferir a palestra de abertura, Raul Teixeira, que proferirá a palestra de encerramento, Nestor Masotti, Altivo Ferreira, Alberto Almeida, Sérgio Felipe de Oliveira, Marlene Nobre, Heloísa Pires, Antonio César Perri de Carvalho, Nilton Andrade, Miguel de Jesus Sardano e Alamar Régis. Informações: P.O. Box, 527605 – Miami, Flórida, 33152, www.spiritistcongress.com, e - m a i l spiritist2000@hotmail.com.

III Congresso Nacional de Espiritismo – Portugal

O III Congresso Nacional de Espiritismo – Portugal ocorrerá nos dias 28 a 31 de outubro de 2000, na cidade de Viseu, versando sobre "Espir

itismo/Cristianismo Redivivo – novos caminhos". O Congresso terá por objetivos: unir os espíritas, possibilitar maior troca de experiências, promover a confraternização, perspectivar o futuro do movimento espírita português, incentivar à criação de ações que levem à melhor integração das novas gerações no movimento espírita. As inscrições deverão ser autenticadas por uma das cerca de 40 associações espíritas existentes em Portugal. Os trabalhos a serem apresentados no Congresso deverão ser entregues até 30 de abril, na sede da Federação Espírita Portuguesa, Casal de Cascais, Lote 4 – R/C – 2720 Amadora. Informações: <http://geocities.com/athens/partheon/1631/> - e-mail fep@ip.pt.

3º Congresso Espírita Mundial – Guatemala

Nos dias 1 a 5 de outubro 2001 será realizado, na Guatemala, o 3º Congresso Espírita Mundial, que terá como tema central: "Espiritismo – una propuesta de educación para el Ser Humano". O evento será promovido pelo Conselho Espírita Internacional – www.spiritist.org; tel. 55.61.322-3024 – e realizado por Cadena Heliosophica Guatemalteca – www.guatespirita.dhs.org, tel. 502.471-8511. Informações: 2ª Avenida "A" 13-34 Zona 1, Apartamento 1-A, Edificio El Callejón, CP 1001 – Guatemala, Guatemala, Centro América, telefone (502)2538009, fax (502)232-8486, e-mail grecinos@infovia.com.gt, site www.guatespirita.dhs.org.

Instituto de Cultura Espírita do Brasil

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil – Casa de Deolindo Amorim -, situada na cidade do Rio de Janeiro – RJ, na Rua dos Inválidos, 182 – Centro, estará promovendo, de março a dezembro de

2000, o Ciclo de Estudos 00/02, cursos não seqüenciados com abordagem de diversos temas, como Esperanto e Linguística, Consciência e Evolução, Psicologia e Espiritismo, Transcomunicação, dentre outros. Os cursos serão gratuitos, não haverá obrigatoriedade de frequência mínima, e todos eles serão gravados em fita K-7, e disponibilizados para o público. Informações pelo fone/fax: (21) 232-1536.

Distrital Pinheiros – Saúde e Ciência

A USE Distrital Pinheiros promoverá no dia 28 de maio de 2000, domingo, das 8h30 às 18 horas, o 3º Encontro sobre a Saúde e a Ciência na Visão Espírita. Os temas abordados serão: "Curas Psíquicas", pela expositora Regina Tezzoni – que é professora de Física na FEI, Mestre em Ciências pelo Instituto de Física Teórica e professora no curso de Pós-Graduação do IBPP/Instituto de Pesquisas Psicobiofísicas –; "Materialização e Desmaterialização", pelo expositor Samuel de Souza – físico, Mestre em Astrofísica pelo INPE/Instituto de Pesquisas Espaciais de São José dos Campos, professor da PUC e do IBPP –; Nubor Orlando Facure, professor titular da UNICAMP, na cadeira de Neurocirurgia, fundador do Instituto do Cérebro, em 1987 –; "A Doença na Visão Espírita", por Eduardo Peres, formado em Psicologia Clínica pela UNIP/Universidade Paulista, pós-graduado em Psicologia Analítica pelo Instituto de Homeopatia de São Paulo, e diretor da Sociedade Espírita Casa de Oração e Amor em Cristo. Será cobrada uma taxa de R\$ 5,00 para inscrição e material. O evento será realizado na sede da USE – SP, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 – Itaim Bibi. Maiores informações: telefones 3849-9804 e 3846-9197.

Campanha Viver em Família

A USE Distrital Pinheiros, juntamente com os Centros de sua zona distrital, estará promovendo o 2º mês espírita – período de 03 a 27 de maio de 2000, com a apresentação de temas versando sobre a Campanha Viver em Família. Os temas serão apresentados pelos expositores das entidades participantes, em sistema de revezamento, ou seja, expositores de um determinado Centro ministrarão suas palestras em outro Centro participante do evento. Informações: fone/fax (11) 5011-3737, com Alzira e Elfay Appollo; 3765-2536, com Ermínia Perez; 3783-3633, com Selene Simões.

Distrital Freguesia do Ó – Feira do Livro

A USE Distrital da Freguesia do Ó estará promovendo a Feira do Livro Espírita no mês de junho, dias 10, 11, 17, 18, 24 e 25, das 08:00 às 18:00 horas, no Largo Oliveira Viana (antigo Largo Clipper). Os aproximadamente 1.200 títulos à disposição do público terão descontos: até 40% para as obras básicas da Codificação, e de até 30% para as demais.

XV Encontro Fraternal com Divaldo em Santo André

O Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes – Rua Tammarutaca, 190, Vila Guiomar, Santo André, fone (11) 449-2947/4990-9788, e-mail cdbezerra@uol.com.br – promoverá, no dia 17 de setembro de 2000, o XV Encontro Fraternal com Divaldo Pereira Franco, a partir das 09:00 horas, na sede da instituição. A campanha Pró-Mansão terá, neste ano de 2000, o lançamento do livro “Até o fim dos tempos”, de Amélia Rodrigues, que poderá ser adquirido pelo preço de R\$ 10,00.

**DIRIGENTE ESPÍRITA
DIVULGE-O**

USE Municipal de São Caetano

A USE Municipal de São Caetano do Sul, São Paulo, promoverá, no mês de junho de 2000, os seguintes eventos: no dia 10 de junho, o curso “Preparação de aulas para temas polêmicos”, destinado à reciclagem de conhecimentos, a ser ministrado pela Comissão do Departamento de Evangelização da USE, no Lar Samaritana da Mãe Operária, Rua Professora Maria Macedo, 240, Centro – São Caetano do Sul; o seminário “A família, ontem, hoje e amanhã”, com a educadora Maria Célia Rey de Carvalho, membro da Comissão da Campanha “Viver em família”, na sede da USE de São Caetano, Rua São Paulo, 478, B. Sto. Antônio, São Caetano do Sul, CEP 09530-210, fone/fax (11) 441-1208.

Ciclo de Estudos sobre perispírito e corpo mental

O Instituto de Cultura Espírita de São Paulo – Rua Guaricanga, 357, Lapa, São Paulo, SP, CEP 05075-030, telefone (11) 3834-6225, e-mail: icesp@frontier.com.br – está promovendo, no período de 18 de abril a 09 de novembro), o Ciclo 2000 de Conferências Públicas, cuja temática central é “Perispírito e Corpo Mental – sede da memória, geração espontânea e Evolução Anímica”. No dia 25 de maio de 2000, o conferencista será Antonio César Perri de Carvalho, Presidente da USE – SP, que apresentará o tema “Perispírito e corpo mental: a evolução anímica – O homem foi outro ser, além de homo? – A Doutrina da Metempsicose tem alguma veracidade? – A vida orgânica e a vida instintiva”. Haverá, no dia 15 de junho de 2000, conferência sobre o tema “Perispírito e corpo mental: a geração espontânea – Seres que vivem e não pensam – Ligação da

alma ao corpo”, pelo Prof. Sérgio Carvalho do Nascimento, Presidente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil.

II Encontro de Evangelização Infantil de Pinda

A USE Intermunicipal de Pindamonhangaba estará realizando, no dia 21 de maio, o II Encontro de Evangelização Infantil, que enfocará a criança no terceiro milênio. O evento será patrocinado pelo Centro Espírita Francisco de Assis e Grupo Cairbar Schutel de Pindamonhangaba, e terá, como dirigentes responsáveis, os da Área de Infância, Juventude e Mocidade da Federação Espírita do Estado de São Paulo Espírita do Estado de São Paulo. Dar-se-á o encontro no Centro Espírita Francisco de Assis – Rua Álvaro Pinto Madureira, 635, Pindamonhangaba, Estado de São Paulo. Informações e inscrições com David Ascenço, pelos telefones 242-7039 e 242-3905.

USE Intermunicipal de Pindamonhangaba

O Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, sob o patrocínio do Grupo Cairbar

Schutel, e apoio da USE Intermunicipal de Pindamonhangaba, realizará o “Curso para reuniões de desobsessão I e II”, em suas dependências, na Rua Cap. Vitória Baso, 75, P.S., Pindamonhangaba, São Paulo, nos dias 07, 14, 21 e 28 de maio de 2000. A exposição das aulas está cargo de David Ascenço. Informações: 242-1205, com Inês San Martin, e 242-5747, com Júlia San Martin.

USE Municipal de São Caetano do Sul

A USE Municipal de São Caetano do Sul, São Paulo, promove, no mês de maio de 2000, os seguintes eventos: dia 06 de maio, o seminário “Nosso Centro – casa de serviços e cultura espírita”, que teve, como expositor, o jornalista Wilson Garcia, ocorrido na sede do USE Municipal de São Caetano – Rua São Paulo, 478, B. Sto. Antônio, CEP 09530-210, em São Caetano; dias 20 e 21 de maio, o curso para preparação e formação de evangelizadores da infância, ministrado pela Comissão do Departamento de Evangelização da Infância, na sede da USE – SP – Rua Leopoldo Couto de Magalhães Junior, 695, Itaim Bibi, São Paulo

Dia de Allan Kardec comemorado na Câmara Municipal

No dia 15 de abril representantes da Câmara Municipal e de Centros Espíritas de Piracicaba, SP, e região comemoraram o Dia de Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita. O palestrante foi Alkindar de Oliveira, consultor e professor de cursos de oratória. Este foi o 5º ano em que se festejou a data que teve a propositura do vereador Jorge Rodrigues Martins. Álvaro Vargas, presidente da USE Regional de Piracicaba, em seu discurso, falou sobre o trabalho de unificação e os objetivos da USE.



Aliança comemora 50 anos da EAE na USE

No dia 7 de maio, das 9h às 12 horas, a Aliança Espírita Evangélica (Rua Francisca Miquelina, 259, SP, SP 01316-000) comemorou, na sede da USE-SP, os 50 anos da Escola de Aprendizes do Evangelho, fundada pelo Comte. Edgard Armond, na Federação Espírita do Estado de São Paulo. Compareceram cerca de 500 Discípulos de Jesus, denominação dada aqueles que terminaram o curso de Aprendizes do Evangelho, após ter passado pelos estágios de Aprendiz do Evangelho e Servidor. Na comemoração dos 50 anos, alunos da 1ª turma da escola deram testemunho de trabalho na seara espírita: Gilberto e Wanda Soares, Edith Teixeira, Bernardete de Souza, Plínio Girello, Elba Ranhos Pereira, Oscar Camanho, Luiz Gonzaga Cabral e Cecília Pinheiro. Ainda, participaram Martha Gallego Thomaz, Ney Prieto Peres e Jacques Conchon que pertenceram as turmas iniciais na década de 50. O Presidente da USE, Antonio Cesar Perri de Carvalho foi convidado para fazer a abertura da comemoração. O Coral da Aliança Espírita Evangélica apresentou bonitos números musicais.

18ª CONRESP USE Municipal de Matão

A USE de Matão realizou, nos dias 04 a 07 de março de 2000, o 18ª CONRESP – Confraternização Regional Espírita, tendo como tema central a “Ação Espírita”, evento promovido pela USE Regional de Ribeirão Preto. Participaram do CONRESP 326 pessoas, de 27 cidades dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A abertura do evento, no dia 04, sábado, deu-se com o Coral C.E.U., do Centro Espírita Universal, de Jaboticabal, São Paulo, seguindo-se a palestra proferida por Orson Peter Car-

rara, de Mineiros do Tietê, São Paulo, cujo tema foi “Ação Espírita”. O domingo, dia 05, foi dedicado à abordagem do tema “Atualidade Espírita”, por Nazil Canarin, de Bauru. Houve a apresentação de números de mágica por Carlos Eduardo Hilsdorf, de São Carlos, SP, do Coral Canto e Luz, de Matão, SP, do Dr. Raul de Mello Franco Jr., tocou violão e cantou várias canções, e a promoção de visitas às dependências da Casa Editora “O Clarim”, fundada por Cairbar Schutel.

Destaca-se, ainda, o CONRESPINHA, onde crianças de 03 a 11 anos de idade procederam ao estudo dos temas também apreciados pelo público adulto, adequados, contudo, à faixa etária mencionada. Houve, também, o CONRESPI Infante-Juvenil. Noticiou-se que o 19º CONRESP, a ser realizado em 2000, encontrar-se-á sediado ou na cidade de Bebedouro, ou em Jaboticabal, ambas do Estado de São Paulo, o que será decidido no decorrer do ano em curso.

44ª CONCAFRAS 2000

Em Brasília – DF, de 4 a 7 de março de 2000, foi realizada a 44ª CONCAFRAS – Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza – Promoção Social Espírita, na UNICEUB – Universidade Unificada de Brasília, prestigiado 9.371 participantes. O tema central foi “O Consolador Prometido”, cuja abordagem, pelos participantes, se verificou em 92 cursos distribuídos por grupos direcionados à temáticas específicas, tais como: cursos ligados à infância, cursos ligados à educação espírita, ao jovem, ao esclarecimento da família, à divulgação, à mediunidade e às práticas assistenciais. Participaram do evento representantes de 24 Estados brasileiros, dos Estados Unidos e da Guatemala.

Núcleos Espíritas Universitários no Rio de Janeiro

Foram criados, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, dois novos NEUs – Núcleos Espíritas Universitários: o NEU-UFF, ligado à Universidade Federal Fluminense, e o UNI-Rio, da Universidade do Rio de Janeiro. Os núcleos espíritas universitários têm por objetivo a divulgação dos postulados espíritas no ambiente universitário, contribuindo, dessa forma, para a elevação do nível de consciência acadêmica. Para tanto, os núcleos referidos organizam, basicamente, várias atividades e divulgam artigos onde o enfoque dos temas se dá à luz da Doutrina. Para a divulgação dos dois novos núcleos, foi realizada uma palestra inaugural, proferida pelo Prof. José Raul Teixeira, no dia 11 de abril, uma mesa redonda inaugural, no dia 05 de maio, além de show com Jerry Adriani e Carlos Vereza, em benefício do Projeto Cristo Consolador. Com a criação de ambos, somam-se, no momento, naquela cidade, seis colaboradores dessa ordem para a divulgação do Espiritismo no âmbito das universidades. As atividades do NEU – RJ, bem como seus projetos, trabalhos doutrinários e eventos realizados poderão ser conhecidos acessando-se <http://zap.to/neurj>.

Encontro de trabalhadores do Triângulo Mineiro

Aconteceu, no dia 30 de abril de 2000, o 1º Encontro de Trabalhadores da Área Mediúnica do Triângulo Mineiro, no Anfiteatro da UNIT, em Araguari, Estado de Minas Gerais, promovido e realizado pelo Centro Espírita Caridade – Lírio Editora Espírita/Araguari/MG. A Equipe do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, integrada por José Ferraz, Nilo Calazans e João Neves, da Mansão do Caminho,

Salvador – BA, encarregou-se da apresentação dos temas. Os temas apresentados enfocaram, basicamente, as reuniões mediúnicas em seus vários aspectos, como o porquê de sua realização, os tipos de reuniões, a seleção dos participantes, direção, ambiente físico e espiritual, a especialização de funções, as comunicações espontâneas, e outros.

Suely Caldas Schubert em Socorro – SP

Foi um sucesso o seminário sobre Obsessão, em Socorro – SP, coordenado pela USE Circuito das Águas, que teve como expositora Suely Caldas Schubert, de Juiz de Fora, Minas Gerais. Os temas abordados pela expositora – com muita profundidade e baseados no “O Livro dos Médiuns”- versaram sobre os diversos aspectos da obsessão, da prática mediúnica, dos Centros Espíritas e da desobsessão. O evento, que foi prestigiado, com interesse, por toda a região, realizou-se nas dependências da Sociedade Ítalo-Brasileira.

Conferência – aborto e pena de morte

A USE Municipal de São Caetano do Sul, São Paulo, comemorou o dia de Allan Kardec – instituído por lei municipal – e o centenário de desencarnação do Dr. Bezerra de Menezes com a realização da Conferência Espírita “Aborto e pena de morte à luz do Espiritismo”, proferida pelo Dr. Eliseu Florentino da Mota Júnior. O evento realizou-se no dia 18 de abril de 2000, às 20:00 horas, no Auditório do IMES – Instituto Municipal de Ensino Superior, em São Caetano do Sul. Na oportunidade, o conferencista lançou o livro “Direito autoral na obra psicografada”, de sua autoria. Participou do evento, também, o Coral “Voz da Manhã”, que brindou o público presente com uma apresentação musical.

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

Anais 1º Congresso (Diversos).....	28,00
Anais 7º Congresso (Diversos).....	12,00
Anais 10º Congresso (Diversos).....	12,00
Apostila Seminário: Preparação de Trabalhadores para atividades espíritas (Diversos).....	15,00
Atividades Doutrinárias (Diversos).....	8,00
Centro Espírita, O (Wilson Garcia).....	10,00
Centro Espírita e suas Histórias (Wilson Garcia).....	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (Diversos).....	esgotado
Chico Xavier - Homem e a Obra (A.Cesar Perri de Carvalho).....	12,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires).....	10,00
Como Administrar melhor o Centro Espírita (Ivan R. Franzolim).....	10,00
Como Escrever melhor e Obter bons resultados (Ivan R. Franzolim).....	esgotado
Como fundar um Centro Espírita (Diversos).....	esgotado
Como Escrever para Imprensa Espírita (Ivan R.Franzolim).....	esgotado
Diálogo com Dirigentes e Trabalhadores Espíritas (Divaldo P.Franco).....	12,00
Direção de Órgãos de Unificação (Diversos).....	4,00
Dirigentes de Sessões Práticas Espíritas (Emílio MansoVieira).....	esgotado
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho).....	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim/H. Miranda).....	esgotado
Espiritismo no Pensamento e na Ação, O (Anais 9º Congresso USE).....	4,00
Estatuto Social da U.S.E. (Diversos).....	3,00
Família e Espiritismo (Diversos).....	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, A (Diversos).....	10,00
Grupo de Gestantes (Maria Aparecida Valente / Elaine Curti Ramazzini).....	esgotado
Grupo de Mães e Pais (Maria Aparecida Valente).....	esgotado
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (Diversos).....	esgotado
História da Dramaturgia com Temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro).....	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (Maria Aparecida Valente/Elaine Curti Ramazzini).....	10,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia).....	10,00
Laços de Família (Divaldo Pereira Franco / Diversos).....	12,00
Leopoldo Machado em São Paulo (Eduardo Carvalho Monteiro).....	12,00
Livro dos Espíritos, O (Ed. Comemorativa 40 anos da USE) Allan Kardec.....	6,00
Nosso Centro - Casa de Serviços e Cultura Espírita (Wilson Garcia).....	14,00
Manual do Expositor Espírita (Diversos).....	esgotado
Organização Adm. e Jurídica do C. Espírita (Diversos).....	esgotado
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C. Balieiro).....	10,00
Rumos para uma Nova Sociedade - o Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos).....	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Diversos).....	prelo
USE 50 anos de unificação (Eduardo C. Monteiro e Natalino D'Olive).....	10,00
Subsídios p/Atividades Doutrinárias (Diversos).....	esgotado
Videooteca nas Soc.Espíritas (Oswaldo Magro Filho).....	5,00

Conheça também

VIDEOS,FITAS E CD's

- CD A Brisa e o Sonho
- CD II e III Radiofestival de Músicas de SP (Orquestra - Ronaldo Lark - Diversos)
- CD Nos Jardins da Terra Azul (Moacyr Camargo)
- Fita K7 Palestra s/ Família - Campanha "Melhor é Viver em Família" (Divaldo P. Franco)
- Fita Vídeo - Simpósio da Campanha "Melhor é Viver em Família" (Diversos)
- Fita Vídeo - 9º Congresso Est. de Espiritismo (Diversos)
- Fita Vídeo -10º Congresso Espiritismo da USE (Diversos)

Descontos especiais para as obras de Edições USE.

A USE é distribuidora de várias Editoras. Recentemente ampliou sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas. Apoio a feiras do livro espírita. Consulte-nos sobre descontos e prazos de pagamento. Pedidos: fone/fax (011) 6950-6554

Assine "Dirigente Espírita" (R\$ 12,00)

(Preço válido até abril/2000)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone _____

Cidade _____ CEP _____

Cheque - Banco _____ Nº _____ Data _____

Conferência Brasil-Portugal é realizada na Bahia

Ocorreu, nos dias 16 a 19 de março de 2000, a Conferência Espírita Brasil-Portugal, promovida pela Federação Espírita Brasileira e pela Federação Espírita Portuguesa, com apoio do Conselho Espírita Internacional e realizada pela Federação Espírita do Estado da Bahia, no centro de Convenções da Bahia, em Salvador. O objetivo foi fortalecer os laços de união, de fraternidade e de trabalho que já existem entre as famílias espíritas do Brasil e de Portugal, ao ensejo dos 500 anos da descoberta do Brasil.

Compareceram cerca de 1800 congressistas, estando presente uma caravana de 67 portugueses; representantes de alguns países, como Estados Unidos, Angola, Argentina, Colômbia e Japão; e representantes de quase todos os Estados brasileiros.

O Centro de Convenções da Bahia sediou o programa doutrinário do evento, *stand*s de venda de livros e de exposições de algumas instituições, e o da Rede Boa Nova de Rádio. Esta Rádio (1450 AM), de Guarulhos (SP) fez transmissões ao vivo, via satélite, de várias palestras e entrevistou diversos líderes e expositores dos países representados na Conferência, com atuação direta do casal Suzette e Amorim. Houve lançamento de livros, como o *Além da descoberta. Brasil, 500 anos*, de Perri, e autógrafos com os autores presentes.

O tema central "*Amor e União: Bases da Ação Espírita no Século XXI*" foi desdobrado em dezenas de palestras, painéis e temas livres, totalizando 51 convidados de várias regiões do Brasil e de Portugal. Da USE, além do presidente Perri, atuaram como confe-

rencistas os diretores José Antonio Luís Balieiro e Elaine Curti Ramazzini. As palestras de abertura e de encerramento foram proferidas por Divaldo Pereira Franco. Ao final, foi apresentado um vídeo produzido por Adriano Barros (de Portugal), em homenagem

ao Infante Dom Henrique.

A presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia, Ednólia Peixinho externou sua satisfação pelos resultados alcançados e pela presença de pessoas de lugares tão diferentes. Em entrevistas coletivas, manifestaram-se dirigentes de

federativas estaduais, o presidente da FEB Juvanir Borges de Souza, o presidente da Federação Espírita Portuguesa Arnaldo Costeira, o secretário geral do Conselho Espírita Internacional Nestor João Masotti e outros.

1º Seminário de Evangelização no Vale do Paraíba

Realizou-se nos dias 21 a 23 de abril de 2000, o 1º Seminário de Evangelização Espírita Infantil do Vale do Paraíba, promovido pelo Centro Espírita União e Caridade, com o apoio da USE Intermunicipal de Taubaté. Participaram do evento 117 evangelizadores representando 19 cidades circunvizinhas e algumas distantes como Bauru, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Barra Mansa. O seminário teve por objetivo reunir os evangelizadores da infância do vale do Paraíba com o intuito de reconstituir a história da evangelização Espírita infantil na região, contando com a presença da Cecília Rocha, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, que nos primórdios da implantação do trabalho de evangelização teve uma marcante atuação vindo do estado do Rio Grande do Sul, onde residia à época e com muita simpatia relatou a história da evangelização no Brasil. Também, a participação de umas das pioneiras desse trabalho em São Paulo, Gilvete Ming e Carolina Flor da Luz Mattos, esta última diretora do depto. de Infância da USE, que discorrem sobre a história da evangelização em São Paulo. Participaram do evento



Cecília Rocha, Gilvete Ming e Carlos Augusto Abranches

que teve uma pauta extensa de atividades de trabalho onde os grupos discutiram e analisaram os temas propostos pelo seminário e as estratégias pedagógicas, Darci N. Moreira, Walter Alves, Rita Foelker, Vilma M. de Souza do Rio de Janeiro, Bernadete P. Lima, Aimar S. de S. Greco, Rita

de Cássia M. dos Santos e Carlos Augusto Abranches. Estiveram presentes Julia Nezu, vice-presidente da USE estadual e Eurico Figueira, presidente da USE Intermunicipal de Taubaté e teve a coordenação de Ede-mir Figueira e uma equipe de 51 voluntários na infraestrutura do evento.

Laços Eternos em cartaz

Está novamente em cartaz, no Teatro Paiol – Rua Amaral Gurgel, 164, fone 221-2462, São Paulo -, às sextas e sábados, às 21:00 horas, e aos domingos, 19:00 horas, o espetáculo teatral "Laços Eternos", de Zíbia Gasparetto. Haverá descontos nos preços dos ingressos adquiridos para grupos de pessoas.